

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Setembro 2018

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

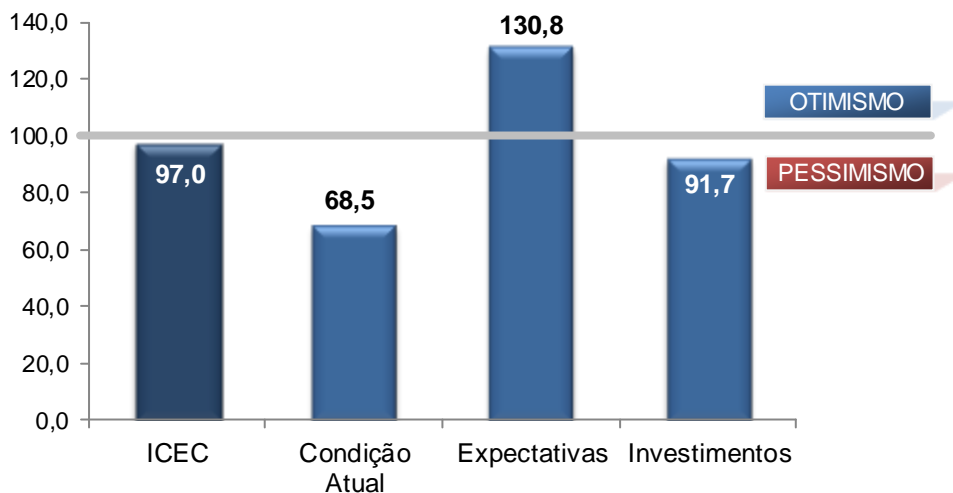
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em set/18

- Em set/18, o ICEC atingiu 97,0 pontos ao variar -3,2% na comparação com set/17, enquanto que na margem houve aumento (2,7%).
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 103,7 pontos, com leve baixa em relação à média apurada no mês anterior (104,0 pontos).
- O resultado da confiança do empresário do comércio em set/18 reflete a atual conjuntura econômica e política. Por um lado, a economia segue uma lenta recuperação, arrefecida após a greve dos caminhoneiros e, por outro lado, há o impacto da incerteza eleitoral. Ainda que as condições estejam melhores do que no ano anterior, com desemprego menor, inflação e juros mais baixos, a retomada econômica é aguardada para o período pós-eleições.
- De modo geral, os indicadores que medem a avaliação sobre a situação atual e as expectativas sentiram um impacto maior da proximidade das eleições, especialmente quando comparados com os resultados apurados no ano anterior. Por outro lado, o indicador de investimento dá indícios de melhora com a preparação das empresas para atender o aumento de demanda esperado para o final do ano.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

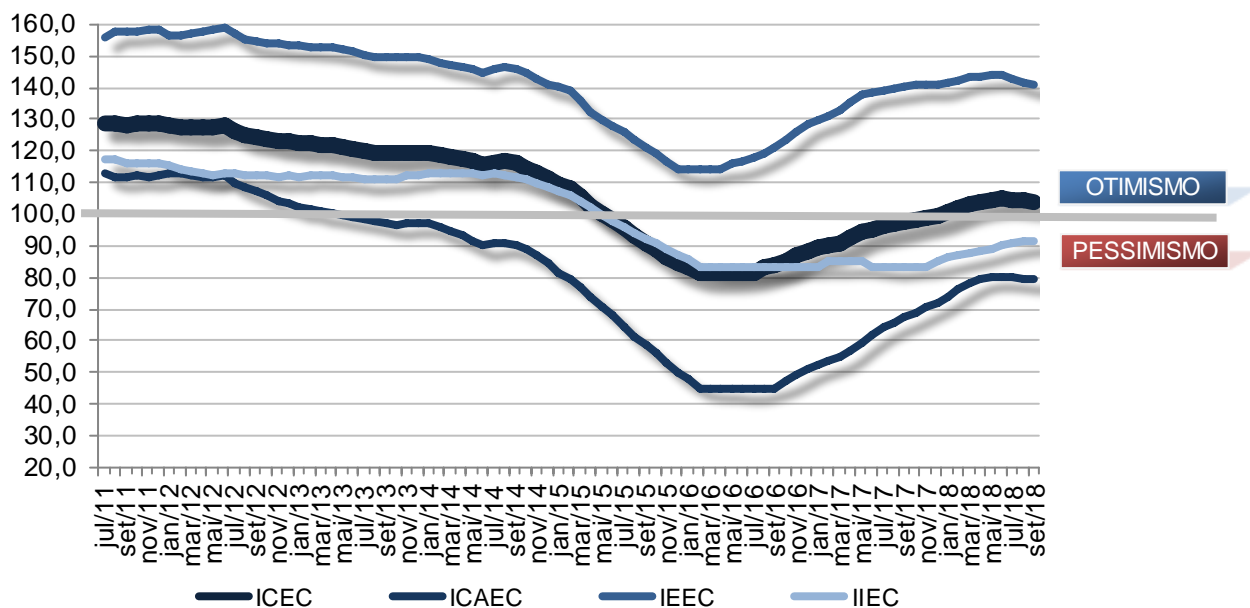
Setembro/2018



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
set/17	70,9	58,3	69,9	84,5
ago/18	66,7	51,3	67,3	81,4
set/18	68,5	53,3	66,8	85,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 68,5 pontos em set/18 e recuou 3,4% em relação ao mês de setembro do ano anterior. Na comparação com ago/18, houve alta de 2,8%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 79,1 pontos em ago/18 para 78,9 pontos em set/18.
- Depois de um início de ano com uma avaliação melhor sobre a situação atual, a recuperação do ICAEC se reverteu após a greve dos caminhoneiros e seguiu alguns meses de queda até o resultado de set/18. Após a paralisação apurada em maio, a economia permaneceu sem sinais de forte retomada. Ainda que o mercado de trabalho venha melhorando, sua recuperação ainda é muito fraca. Neste contexto, é esperado que o índice estivesse melhor que o ano passado, contudo, abaixo dos 100 pontos (neutralidade).
- A perspectiva é que apenas depois das eleições é que a economia volte a registrar uma atividade maior, a depender do vencedor do pleito. Até lá é pouco provável que o ritmo da recuperação econômica em curso possa mudar este cenário.

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
set/17	141,7	130,0	143,5	151,5
ago/18	126,8	115,4	127,2	137,8
set/18	130,8	118,8	131,3	142,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em set/18, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de -7,7% na comparação com set/17, e atingiu 130,8 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve variação de 3,1%.
- Na média em 12 meses, o IEEC foi dos 141,5 pontos em ago/18 para os 140,6 pontos em set/18.
- A queda do indicador em relação ao ano passado está diretamente ligada às eleições. Sem uma previsibilidade para os próximos meses, é esperado que os empresários do setor diminuam suas expectativas. Contudo, o indicador permanece em patamar otimista (acima dos 100 pontos), como historicamente vem sendo apurado.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
set/17	88,0	98,8	72,6	92,7
ago/18	89,7	95,2	78,5	95,5
set/18	91,7	99,5	81,5	94,0

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 4,1% na comparação com set/17, alcançando 91,7 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC teve variação de 2,2%.
- A média em 12 meses do indicador aumentou, passando de 91,4 pontos para 91,7 pontos.
- Apesar do impacto das eleições na decisão de investimento dos empresários, este efeito tem um limite. Ainda que o pleito gere muita incerteza e cause um adiamento dos investimentos, a preparação das empresas para atender o aumento de demanda típico do final de ano gera um efeito positivo no IIEC, sobretudo no indicador de contratação de funcionários.
- Contudo, cabe ressaltar que a continuidade dos investimentos, especialmente para o próximo ano, estará, em parte, condicionada ao resultado das eleições e à plataforma de políticas econômicas a serem implementadas a partir do próximo ano.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.